

CÂMARA MUNICIPAL DE XEXÉU
CASA JOSÉ FILGUEIRAS DOS SANTOS

ATA Nº 402

Aos onze (11) dias do mês de julho do ano de dois mil e sete (2007), na sede do poder legislativo municipal, localizado na rua da alegria, 41, na cidade de Xexéu estado de Pernambuco, às 20:00 horas, reuniu-se a câmara de vereadores, para a sessão ordinária número quatrocentos e dois (402), com a presença dos vereadores que compõem esta casa legislativa.

O Sr. presidente vereador José Antônio da Silva, pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus abriu a sessão passando a convidar o Sr. Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, para fazer a chamada dos Srs. Vereadores e logo em seguida a leitura da pauta do dia e da ata da sessão anterior que colocada em discussão e não havendo pronunciamento por parte dos Srs. Vereadores foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade.

Aberto o pequeno expediente, e não havendo correspondências, nem proposições escritas a ser apresentado, o Sr. presidente abriu o espaço destinado as proposições orais dos Srs. Vereadores não havendo inscrito, foi facultado o espaço para os avisos das comissões e da presidência, não havendo pronunciamento por parte dos membros das comissões, foi encerrado o expediente.

Percebendo a ausência de proposição em pauta o Sr. presidente dispensou a ordem do dia e abriu o grande expediente, destinado as explicações pessoais dos Srs. Vereadores.

Inicialmente fez uso da palavra o vereador Jasiel Francelino, que cumprimentou a todos, registrou a presença dos vigilantes da prefeitura e disse que a classe está reivindicando o salário integral em carteira, ficando o vereador a dar todo apoio necessário nesta luta.

Depois fez uso da palavra o vereador Edson Cabral, que cumprimentou a todos, falou da honra de receber os vigilantes nesta reunião, fez um ligeiro resumo da Lei Municipal nº 020/93, lendo o anexo que trata do teto salarial, fez explanação sobre a mudança no quadro de aumento por força de uma lei federal, e frisou bem que a câmara não pode apresentar nenhum projeto de lei definindo os salários dos funcionários da prefeitura, finalizou se prontificando em ajudar a categoria no possível.

Fez também uso da palavra o vereador Flávio Rocha, que após cumprimentar a todos, disse que em reunião nesta casa foi contra a essa prática de aumento aos servidores da prefeitura, disse ainda que a lei nº 020/93 continua em vigor e que só vê duas opções, conversar com o prefeito ou entrar com uma causa na justiça, frisou a todos que o pedido dos vigilantes pode se tornar um efeito cascata e a prefeitura não ter suporte para pagar porque virão pedidos de outras classes, se prontificou em acompanhar a categoria para falar com o prefeito e disse que é solidário a questão salarial de todas as classes.

Fez uso da palavra o vereador José Miguel, que cumprimentou a todos, disse que o mais difícil já foi feito que foi conseguir os vinte por cento (20%) em hora extra,

porém sugeriu que os vigilantes marcassem uma reunião com o prefeito e convidassem os vereadores para acompanharem o caso.

Com a palavra o vereador Aluizio Denis, cumprimentou a todos e disse que não esteve na reunião anterior dos vigilantes, porém está com a categoria para o que der e vier, disse que todos merecem um salário digno e que está pronto para acompanhar a categoria em busca de uma solução.

Fez ainda uso da palavra o vereador Everaldo José, que após cumprimentar a todos, disse que concorda com a reivindicação dos vigilantes e quando chegar alguma lei regularizando a situação está pronto para aprovar.

Depois fez uso da palavra o vereador Antônio Augustinho, que cumprimentou a todos e disse que lei não pode ser desmanchada, porém não fez obstáculo quando pediram a modificação de uma lei já existente na câmara, que regia o direito de reeleição da presidência, disse que não tem sede de poder nem de dinheiro e finalizou dizendo que é solidário a causa dos vigilantes.

Não havendo mais orador inscrito, o Sr. presidente agradeceu a presença de todos, convocou uma nova sessão para o dia dezoito (18) de julho do ano em curso, às 20:00 horas, depois pediu a todos para ficarem de pé e em nome de Deus encerrou a sessão.

Eu, Ronaldo Cavalcante da Silva, secretário da câmara, lavrei a presente ata que lida e aprovada será devidamente assinada.

Xexéu, 11 de julho de 2007.

JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal

XEXÉU
1 DE OUTUBRO DE 1991